

INDICADORES FINANCEIROS



Data

16/06/2023

Orientador

Prof. Dr. Eli Borochovicius

Apresentação:

Liga de Mercado Financeiro e de Capitais - PUC-Campinas

Autores¹

Caio Almeida Pastorin, Inacio Felix, José Natan Reis, Leonardo Silva, Mateus Chiavegato, Mateus Oliveira Fernandes, Winston Caetano

INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros são informações quantitativas utilizadas para identificar o desempenho financeiro de empresas. Ainda que não forneçam evidências conclusivas, auxiliam analistas e investidores na compreensão da situação financeira das empresas.

OS PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS PARA A ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS

Os principais indicadores financeiros estão divididos em grupos: indicadores de rentabilidade, de lucratividade, de endividamento e de liquidez.

Dentro do grupo dos indicadores de rentabilidade e de lucratividade estão o ROI (Retorno sobre Investimento), ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido), Margem Líquida, Margem Bruta e Margem Operacional, também conhecida por *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation/Amortization* (EBITDA).

Os indicadores de endividamento são Participação de Capital de Terceiros e Endividamento Geral.

No grupo dos indicadores de liquidez estão Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Imediata.

INDICADORES ANALISADOS

Indicadores de Rentabilidade e de Lucratividade

- ROE (*Return on Equity*)
- Margem Líquida
- Margem Bruta
- Margem EBITDA

Indicadores de Endividamento

- Participação de Capital de Terceiros
- Endividamento Geral

Indicadores de Liquidez

- Liquidez Corrente
- Liquidez Seca

As análises deste Boletim referem-se ao **primeiro trimestre de 2023 (1T23)** das empresas **Neoenergia (NEOE3)** e **CPFL Energia (CPFE3)**, ambas do ramo de Energia Elétrica. O intuito foi comparar alguns indicadores para identificar os resultados em um cenário pós-pandemia e em meio à crise recente da guerra entre os países Rússia e Ucrânia, que movimentou o cenário econômico mundial.

Foi utilizado o *software* Economática, que possibilitou a extração dos dados financeiros no período analisado.

¹ Estudantes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)

ECONOMÁTICA



O QUE É?

Economática é uma plataforma amplamente utilizada por investidores e profissionais do mercado financeiro para análise e pesquisa de informações sobre empresas, ações, fundos de investimento e outros instrumentos financeiros. Ela fornece uma variedade de dados e ferramentas úteis que ajudam os usuários a tomarem decisões sobre os seus investimentos.

A plataforma oferece uma ampla gama de recursos, como dados financeiros históricos e em tempo real, indicadores de desempenho das empresas, análises comparativas e gráficos interativos. Essas informações podem ser acessadas de forma fácil e intuitiva, permitindo aos usuários realizar análises detalhadas e identificar tendências do mercado.

QUAL A SUA FUNCIONALIDADE?

A Economática oferece uma variedade de funcionalidades e recursos para profissionais do mercado financeiro, investidores e empresas. Algumas das funcionalidades mais comuns e importantes oferecidas incluem:

- **Análise de indicadores financeiros:** fornece os dados quantitativos dos índices de liquidez, de rentabilidade, de endividamento, de eficiência operacional e de outros para a realização de análise dos indicadores financeiros. Esses indicadores permitem avaliar o desempenho financeiro de empresas e facilitam a tomada de decisões de investimento.
- **Análise de risco e retorno:** auxilia na análise de risco e retorno de investimentos, fornecendo ferramentas para o cálculo de medidas de risco, como o *Value at Risk* (VaR) e análises de cenários hipotéticos.
- **Análise de carteiras:** permite a construção e a análise de carteiras de investimentos, auxiliando na diversificação, otimização e acompanhamento do desempenho de diferentes combinações de ativos.
- **Análise de eventos corporativos:** acompanha e fornece informações sobre eventos corporativos, como anúncios de resultados financeiros, fusões e aquisições, dividendos, entre outros, auxiliando os investidores na tomada de decisão de investimento com base nessas informações.

Essas são apenas algumas das funcionalidades oferecidas pela Economática. A plataforma é projetada para fornecer dados, análises e recursos que auxiliam os profissionais do mercado financeiro a realizarem análises quantitativas e tomarem as decisões de investimento.





DADOS EXTRAÍDOS

REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023

Nome	Código	Subsetor Bovespa	Data do Último Balanço	Consolidado	ROE em %	EBITDA Mais recente Em moeda orig em milhares de 3 meses consolid: sim*	Margem Ebitda em %	Margem Bruta em %	Margem Líquida em %
CPFL Energia	CPFE3	Energia elétrica	31/03/2023	Sim	8,99	3.530.183	35,88	35,82	16,78
Neoenergia	NEOE3	Energia elétrica	31/03/2023	Sim	4,47	3.629.000	30,43	32,07	10,35

Nome	Código	Subsetor Bovespa	Data do Último Balanço	Consolidado	Exig / PL Mais recente consolid: sim*	Exg/At Mais recente consolid: sim*	Liquidez Corrente em vezes	Liquidez Seca em vezes
CPFL Energia	CPFE3	Energia elétrica	31/03/2023	Sim	277,7	73,5	1,13	1,11
Neoenergia	NEOE3	Energia elétrica	31/03/2023	Sim	234,4	70,1	1,16	1,16

INDICADORES DE RENTABILIDADE E DE LUCRATIVIDADE



ROE - RETURN ON EQUITY

O índice é calculado pelo Lucro Líquido dividido pelo Patrimônio Líquido da empresa (LL/PL). Os dados apontam que a Neoenergia produziu um ROE de 4,47% enquanto a CPFL Energia apresentou um ROE de 8,99%. Considerando o momento econômico do primeiro trimestre de 2023, o mercado sugere que um resultado acima de 3,75% pode ser considerado positivo para o acionista (cada real investido gera 3,75 centavos de novos ativos aos acionistas). Os ativos da CPFL Energia foram mais atrativos ao investidor, uma vez que a cada R\$ 100,00 investidos, foi capaz de gerar R\$ 8,99 em novos ativos, enquanto a Neoenergia gerou R\$ 4,47.

MARGEM BRUTA

É o indicador que apresenta a porcentagem de Lucro Bruto em relação à Receita Líquida (LB/RL) de uma empresa, sendo utilizada para identificar a eficiência dos custos operacionais em relação às vendas. Uma Margem Bruta alta indica mais eficiência dos custos em relação ao preço de venda, ou seja, os custos são otimizados. Sugere eficiência operacional, controle de custos adequado, permitindo à empresa vantagem competitiva. Por outro lado, uma Margem Bruta baixa pode indicar dificuldades em gerar lucro, resultando em custos de produção elevados, preços de venda inadequados ou baixa eficiência operacional.

Ao analisar a Margem Bruta das duas empresas, constatou-se que a CPFL Energia apresenta uma Margem Bruta de 35,82%, significando que, em média, a cada R\$ 100,00 de Receita Bruta, R\$64,18 são custos e portanto, R\$ 35,82 são convertidos em Lucro Bruto.

A Neoenergia possui uma Margem Bruta de 32,07%, sugerindo capacidade inferior de transformar a Receita Bruta em Lucro Bruto. Essa diferença pode ser o resultado de uma gestão mais eficiente de custos ou de um modelo de negócio mais rentável por parte da CPFL Energia.

MARGEM EBITDA

EBITDA é a sigla em inglês que significa "*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation/Amortization*", em tradução livre, "Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação/Amortização". A Margem EBITDA traz uma relação com a Receita Líquida (EBITDA/RL) e é utilizada para avaliar a situação financeira das empresas. Se a Margem Bruta avalia a eficiência dos custos em relação às vendas, a Margem EBITDA avalia a eficiência operacional, que inclui custos e despesas antes da depreciação. O EBITDA da CPFL Energia totalizou 3,530 bilhões de reais e da Neoenergia 3,629 bilhões de reais. A margem EBITDA resultou em 35,88% e 30,43% respectivamente, portanto, embora o EBITDA da Neoenergia tenha sido superior ao EBITDA da CPFL Energia, ao considerar os custos e despesas em relação às vendas, antes da depreciação, a CPFL se mostra mais eficiente. Observa-se ainda que a Margem EBITDA da CPFL é superior à sua Margem Bruta, o que não ocorre com a Neoenergia e isso pode sugerir que a depreciação da CPFL é alta, já que para o cálculo do EBITDA descontam-se as despesas e soma-se a depreciação.

MARGEM LÍQUIDA

Tem por objetivo apresentar os resultados gerais da companhia. A fórmula se dá com a divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida (LL/RL).

O resultado indica ao investidor a eficiência operacional e financeira da empresa após as deduções de custos, despesas, juros, depreciação e tributos.

Na análise dos resultados das empresas a CPFL Energia apresentou uma Margem Líquida de 16,78% e a Neoenergia 10,35%.

A CPFL Energia teve um retorno sobre seu faturamento, em comparação a Neoenergia, aproximadamente uma vez e meia maior, o que gera para CPFL Energia mais segurança no enfrentamento de uma forte crise econômica.

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO



PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS

O índice de participação de capital de terceiros é uma métrica utilizada para avaliar a estrutura de endividamento de uma empresa. Essa medida compara o montante das dívidas financiadas por terceiros com aquelas contraídas junto a sócios e acionistas. Quanto maior a porcentagem desse índice, maior é o valor das dívidas que a empresa possui com terceiros. Quando o índice ultrapassa os 100%, indica-se que a dívida com terceiros é superior ao capital próprio.

Ao analisar esse indicador, é evidente que a CPFL e a Neoenergia fazem uso de empréstimos de terceiros com valores ao menos duas vezes superior ao capital próprio para financiarem as suas operações, com índices de 277,7% e 234%, respectivamente.

ENDIVIDAMENTO GERAL

O indicador de Endividamento Geral é uma métrica financeira que avalia a proporção do endividamento total de uma empresa em relação aos seus ativos. É um indicador importante para analisar a saúde financeira de uma empresa e a capacidade de arcar com as suas dívidas.

Para calcular o indicador de Endividamento Geral, divide-se as obrigações de curto e de longo prazo com terceiros pelo total do ativo. Quanto maior for o valor obtido, maior será o nível de endividamento da empresa em relação aos seus ativos.

Quando esse indicador apresenta uma porcentagem elevada, pode indicar que a empresa está com dificuldades em honrar as suas obrigações financeiras apresentando assim, uma vulnerabilidade nos riscos financeiros. Por outro lado, um baixo nível de endividamento geral pode indicar uma situação financeira saudável, com menor dependência de dívidas para financiamento das operações.

Fazendo a análise comparativa das empresas pode-se concluir que ambas possuem um alto índice de Endividamento Geral: 73,5% na CPFL Energia e 70,1% na Neoenergia.

Mais da metade dos ativos de ambas as empresas são financiados pelos seus respectivos passivos, tornando as entidades mais expostas a riscos.

INDICADORES DE LIQUIDEZ



LIQUIDEZ CORRENTE

A Liquidez Corrente é um indicador que serve para medir a saúde financeira das companhias, mais especificamente, medindo a capacidade da empresa pagar os seus compromissos de curto prazo, somente com os seus ativos de maior liquidez. Sendo assim, uma empresa com alta liquidez acaba sendo considerada mais segura para os investidores, limitando as dificuldades financeiras a curto prazo em virtude de um fluxo de caixa estável.

A CPFL Energia e a Neoenergia apresentaram números próximos em relação a Liquidez Corrente: 1,13 e 1,16, respectivamente. É possível inferir que os ativos circulantes (caixa, aplicações financeiras, contas a receber, estoques) têm condições de suprir as dívidas de curto prazo, ainda que com valores próximos entre ativos circulantes e passivos circulantes.

LIQUIDEZ SECA

A Liquidez Seca é calculada pela equação: $(\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo circulante}$

Mede a capacidade que a empresa possui em honrar os seus compromissos financeiros no curto prazo, desconsiderando o seu estoque. É um indicador que pode ser usado para identificar a solvência de empresas, ou seja, sua capacidade de pagar as suas dívidas de curto prazo.

Empresas que possuem alto índice de obsolescência ou de perecibilidade dos seus produtos apresentam maior risco do estoque, motivo pelo qual a análise por meio da Liquidez Seca se faz relevante.

Esse índice, quando apresentado com valor superior a 1,0 pode ser considerado bom por indicar que a empresa tem condições de arcar com suas dívidas de curto prazo.

A CPFL Energia e a Neoenergia apresentaram números próximos? 1,11 e 1,16, respectivamente, significando que desconsiderando os seus estoques, conseguem honrar os seus compromissos de curto prazo.

Apesar de conseguirem pagar as dívidas de curto prazo, possuem índices muito próximo a 1,0, indicando que as dívidas de curto prazo têm valores próximos às dívidas de curto prazo, desconsiderados os estoques.